

**RELATÓRIO TÉCNICO PARCIAL**

**150 272-205**

**Prefeitura de Mairiporã**

**08 de Maio de 2017**

**RELATÓRIO DE ENTREGA DO ATLAS SOCIOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO  
DE MAIRIPORÃ**

**INTERESSADOS**

**Prefeitura Municipal de Mairiporã  
Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – CBH-AT**

**FINANCIAMENTO**

**Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO**

**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

**Centro de Tecnologia de Recursos Florestais – CT-Floresta  
Seção de Sustentabilidade de Recursos Florestais – SSRF**

**Centro de Tecnologias Geoambientais – CTGeo  
Laboratório de Recursos Hídricos e Avaliação Geoambiental – Labgeo**

**Atenção: Este é um arquivo digital para consulta. O original deste Relatório Técnico, impresso em papel com a marca d'água IPT e devidamente assinado, é o único documento que possui validade legal.**

## RESUMO

Em atendimento aos termos do Contrato nº067/2016 celebrado entre a Prefeitura Municipal de Mairiporã e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT, o Centro de Tecnologia de Recursos Florestais (CT-Floresta), por meio da Seção de Sustentabilidade de Recursos Florestais – SSRF e o Centro de Tecnologias Geoambientais – CTGeo, por intermédio do Laboratório de Recursos Hídricos e Avaliação Geoambiental – Labgeo, apresentam o Atlas Socioambiental do município de Mairiporã. Este produto foi desenvolvido com base no Diagnóstico Socioambiental do município de Mairiporã elaborado na Etapa II do empreendimento FEHIDRO nº2015\_AT COB-7 intitulado “Estudo para Criação do Parque Natural Municipal do Pico do Olho D’Água, Mairiporã-SP”, o qual está sendo financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), a partir de indicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT). Os resultados organizados por temas trazem um panorama atual sobre os recursos hídricos, o clima, a geologia, a flora, a fauna, a demografia e economia, entre outros, além de turismo e áreas destinadas à conservação ambiental local, dados esses que poderão ser atualizados periodicamente de acordo com a dinâmica natural e necessidade do município.

**Palavras Chave:** Plano de Manejo, Atibaia, Zoneamento ambiental, Grota Funda.

## RELATÓRIO TÉCNICO Nº 150 272-205

### Título: Relatório de entrega do “Atlas Socioambiental do Município de Mairiporã – 2017”

#### 1. INTRODUÇÃO

O projeto “Estudo para a criação do Parque Natural Municipal do Pico do Olho D’Água” foi indicado como empreendimento FEHIDRO nº 2015\_AT COB-7 para financiamento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, com recursos do orçamento de 2015, por meio da Deliberação CBH-AT nº 14 de 16 de julho de 2015, tendo como tomador dos recursos a Prefeitura Municipal de Mairiporã. Este projeto é gerenciado pela Secretaria de Meio Ambiente e Turismo do município de Mairiporã e está sendo executado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT, conforme Contrato N°067/2016 de 01/07/2016.

O presente relatório apresenta o “Atlas Socioambiental do Município de Mairiporã – 2017” em formato digital (**Anexo A**). O Atlas apresenta o Município a partir de uma visão ampla da cidade, seus habitantes e o ambiente que o caracteriza e o identifica. Dados da cobertura vegetal, de áreas protegidas, do patrimônio natural, do uso e ocupação do solo, aliados às características histórico-culturais e turísticas da cidade estão compiladas nesta obra, seguindo a estrutura relacionada abaixo:

#### Capítulo 1 – Introdução

##### 1.1 Município de Mairiporã

##### 1.2 Informações Básicas

##### 1.2.1 Histórico

##### 1.2.2 Imigração japonesa

##### 1.2.3 Mudança do nome para Mairiporã

**Atenção:** Este é um arquivo digital para consulta. O original deste Relatório Técnico, impresso em papel com a marca d’água IPT e devidamente assinado, é o único documento que possui validade legal.

1.2.4 A rodovia Fernão Dias

**Capítulo 2 – Meio Físico**

2.1 Recursos Hídricos

2.1.1 Águas superficiais no município de Mairiporã

2.1.2 Qualidade das águas superficiais

2.1.3 Águas subterrâneas no município de Mairiporã

2.1.4 Qualidade das águas subterrâneas

2.2 Clima

2.2.1 Caracterização Pluviométrica

2.3 Geologia

2.4 Geomorfologia

2.5 Pedologia

2.6 Suscetibilidade a Movimentos Gravitacionais de Massa e Inundações

**Capítulo 3 – Meio Biótico**

3.1 Flora

3.2 Fauna

3.2.1 Avifauna

3.2.2 Mastofauna

3.2.3 Herpetofauna

3.2.4 Ictiofauna

**Capítulo 4 – Meio Antrópico**

4.1 Demografia

4.1.1 População total

4.1.2 População urbana e rural

- 4.1.3 População masculina e feminina
- 4.1.4 População por Faixa Etária
- 4.1.5 Pirâmide etária
- 4.1.6 Projeção populacional
- 4.1.7 Taxa Geométrica de Crescimento Anual - TGCA
- 4.1.8 Taxa de Natalidade e de Mortalidade
- 4.1.9 Causas diversas de mortalidade
- 4.1.10 Taxa de mortalidade infantil e na infância
- 4.1.11 Projeção da população
- 4.2 Condições de Vida
  - 4.2.1 IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (PNUD) de Mairiporã
  - 4.2.2 IFDM – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (FIRJAN) de Mairiporã
  - 4.2.3 IPRS – Índice Paulista de Responsabilidade Social de Mairiporã
- 4.3 Educação
  - 4.3.1 Educação infantil
  - 4.3.2 Ensino Fundamental
  - 4.3.3 Ensino médio
- 4.4 Saúde
  - 4.4.1 Estabelecimentos de Saúde
  - 4.4.2 Profissionais da Saúde, por Especialidade
  - 4.4.3 Doenças relacionadas com a água
- 4.5 Economia
  - 4.5.1 Produto Interno Bruto—PIB municipal

**Atenção:** Este é um arquivo digital para consulta. O original deste Relatório Técnico, impresso em papel com a marca d'água IPT e devidamente assinado, é o único documento que possui validade legal.

4.5.2 Valor adicionado por setores da economia

4.5.3 Emprego e renda

4.5.4 ICMS ecológico

4.6 Uso e ocupação do solo

4.7 Infraestrutura

4.7.1 Abastecimento da Sede

4.7.2 Abastecimento da Terra Preta

4.7.3 Sistema de esgotamento sanitário

4.7.4 Energia

4.7.5 Resíduos sólidos

4.7.6 Áreas contaminadas

4.7.7 Transporte

4.7.8 Mineração

4.7.9 Organizações não governamentais e privadas

## **Capítulo 5 – Conservação Ambiental**

5.1 Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais do Alto Juquery (APRM-AJ)

5.1.1 Área de Restrição à Ocupação (ARO)

5.1.2 Área de Ocupação Dirigida (AOD)

5.1.3 Área de Recuperação Ambiental (ARA)

5.2 Áreas tombadas pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico—CONDEPHAAT

5.3 Unidades de Conservação

## **Capítulo 6 – Atrativos Turísticos**

6.1 Turismo

**Atenção:** Este é um arquivo digital para consulta. O original deste Relatório Técnico, impresso em papel com a marca d'água IPT e devidamente assinado, é o único documento que possui validade legal.

- 6.1.1 Atrativos turísticos
- 6.1.2 Turismo Cultural
- 6.1.3 Turismo Gastronômico
- 6.1.4 Turismo de Passagem
- 6.1.5 Turismo Rural
- 6.1.6 Turismo de Eventos
- 6.1.7 Turismo de Contemplação e Lazer
- 6.1.8 Ecoturismo
- 6.1.9 Casa do Turista e do Artesão
- 6.1.10 Marketing e sinalização turística
- 6.1.11 Pico do Olho D'Água

## **Bibliografia**

## **Anexos**

Anexo A – Espécies Arbóreas do Parque Estadual de Itapetinga (PEI) e do Parque Estadual da Cantareira (PEC) (Fontes de dados: Fundação Florestal, 2010).

## **2. OBJETIVO**

O objetivo do projeto é fornecer subsídios técnicos à criação de uma Unidade de Conservação - UC no Pico do Olho D'Água, estudando-se a possibilidade do enquadramento dessa unidade na categoria Parque Natural Municipal, a ser localizado no topo do Morro do Juquery, que foi tombado como bem natural de interesse ecológico e paisagístico pela Resolução Estadual da Secretaria Estadual da Cultura nº 50, de 13 de outubro de 2004 (SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA, 2004), a fim de disciplinar o uso e ocupação do solo, para garantir a permeabilidade do solo, atendendo aos objetivos de uma Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais (APRM).

**Atenção: Este é um arquivo digital para consulta. O original deste Relatório Técnico, impresso em papel com a marca d'água IPT e devidamente assinado, é o único documento que possui validade legal.**

O objetivo do Atlas é servir como uma ferramenta de consulta rápida em diferentes escalas e abordagens sobre os limites do município, sendo uma fonte de consulta para o poder público e um instrumento de divulgação para os moradores e visitantes do município.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Atlas foi estruturado a partir de uma ampla pesquisa de informações do meio físico, biótico, antrópico e atrativos turísticos. Ele apresenta um retrato da situação do município e deve ser utilizado como uma referência para ações e impactos futuros na dinâmica ambiental municipal. Para a publicação, adotou-se a estratégia de uso de linguagem mais simplificada, com muitas ilustrações na forma de Figuras, Gráficos, Tabelas e Quadros.

Os resultados organizados por temas trazem um panorama atual sobre os recursos hídricos, o clima, a geologia, a flora, a fauna, a demografia e economia, entre outros, além de turismo e áreas destinadas à conservação ambiental local, dados esses que poderão ser atualizados periodicamente de acordo com a dinâmica natural e necessidade do município. O Quadro socioambiental de Mairiporã sintetizado no presente Atlas poderá ser o ponto de partida para que o poder público, iniciativa privada e a sociedade em geral busquem o crescimento municipal respeitando um desenvolvimento local sustentável.

São Paulo, 08 de maio de 2017.

**CENTRO DE TECNOLOGIA DE RECURSOS FLORESTAIS**  
Seção de Sustentabilidade de Recursos Florestais

Eng. Florestal Mestre Ana Paula de Souza Silva  
Chefe da Seção  
CREA-SP 5069264422 - RE nº 8782

**CENTRO DE TECNOLOGIA DE RECURSOS FLORESTAIS**  
Seção de Sustentabilidade de Recursos Florestais

Eng<sup>a</sup> Ambiental Mestre Aline Ribeiro Machado  
Gerente do Projeto  
CREA SP N<sup>o</sup> 5069048762 - RE nº 8969

**CENTRO DE TECNOLOGIAS GEOAMBIENTAIS**

Geólogo Ms. Antonio Gimenez Filho  
Diretor do Centro  
CREA SP 0600693084 - RE nº 4765

**CENTRO DE TECNOLOGIA DE RECURSOS FLORESTAIS**

Ecóloga Mestre Ligia Ferrari Torella di Romagnano  
Diretora do Centro  
RE nº 8320

**Atenção:** Este é um arquivo digital para consulta. O original deste Relatório Técnico, impresso em papel com a marca d'água IPT e devidamente assinado, é o único documento que possui validade legal.



## **EQUIPE TÉCNICA**

### **Centro de Tecnologia de Recursos Florestais - CT-Floresta**

#### **Seção de Sustentabilidade de Recursos Florestais – SSRF**

Aline Ribeiro Machado - Engenheira Ambiental, Mestre

Ana Paula de Souza Silva – Engenheira Florestal, Mestre

Caroline Almeida Souza – Engenheira Florestal, Mestre

Maria Lucia Solera – Bióloga, Mestre

Mariana Hortelani Carnesecca Longo – Bióloga, Mestre

Paula Kaori Yamamura Ielo – Biblioteconomista, Especialista

#### **Consultor contratado**

Rodrigo Araujo de Souza – Biólogo de fauna, Mestre.

#### **Apoio Administrativo**

Stephanie Marinho Cordeiro – Auxiliar Administrativo

### **Centro de Tecnologias Geoambientais – CTGeo**

#### **Laboratório de Recursos Hídricos e Avaliação Geoambiental - LABGEO**

Ana Candida Melo Cavani Monteiro – Matemática, Mestre

Ana Maria de Azevedo Dantas Marins – Técnica de Geologia

Caio Pompeu Cavalhieri – Engenheiro Ambiental, Mestre

Deborah Terrell – Geógrafa, Mestre

Diego Gregorio Pezonaga de Queiroz – Estagiário – Geografia

José Luiz Albuquerque Filho – Geólogo, Doutor

Maria Cristina Jacinto de Almeida – Geógrafa, Mestre

Nádia Franqueiro Corrêa – Geóloga

Priscila Ikematsu – Engenheira Ambiental, Mestre

**Atenção:** Este é um arquivo digital para consulta. O original deste Relatório Técnico, impresso em papel com a marca d'água IPT e devidamente assinado, é o único documento que possui validade legal.

Priscilla Moreira Argentin – Geógrafa, Especialista

## **ANEXO A – ATLAS SOCIOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE MAIRIPORÃ EM FORMATO DIGITAL**

**Atenção:** Este é um arquivo digital para consulta. O original deste Relatório Técnico, impresso em papel com a marca d'água IPT e devidamente assinado, é o único documento que possui validade legal.